

Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 130 - julho 2001 - R\$ 0,50

14º Congresso Eucarístico Nacional *Eucaristia, Fonte da Missão e Vida Solidária*



Venham para a Ceia do Senhor!

Este lema traduz o sentimento profundo da Eucaristia, mistério de fé, como oferta da vida para todos os seres humanos.

Página 5

14ª Romaria dos Trabalhadores *Pão, Trabalho, Poesia nossa força em Romaria*



A Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu, em união com Pastoral Operária Nacional, aceleram os preparativos para a 14ª Romaria dos Trabalhadores, que acontecerá no dia 07 de setembro de 2001, em Aparecida do Norte/SP. Página 3

I Encontro da Pastoral da Educação do Reginal Leste I

Página 8

13ª Assembléia Nacional da Pastoral da Juventude

Página 15

Editorial**“Venham para a Ceia do Senhor!”**

As atenções do mundo católico estão voltadas para a cidade de Campinas/SP.

O 14º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se de 19 a 22 de julho, procurará levar-nos para junto da Mesa do Senhor. Quer que descubramos que a Eucaristia é fonte de missão e vida solidária. Um convite nos é feito: “Venham para a Ceia do Senhor!”. Este lema do Congresso quer traduzir o sentimento profundo da Eucaristia, mistério de fé, como oferta de vida para todos os seres humanos, sem exceção.

Para nós, qual é o sentido da Eucaristia? O que ela significa?

Vivendo em um mundo secularizado, a missa pode tornar-se parte de nossa rotina. Quando, porém, começamos a vê-la na perspectiva de Jesus, tudo começa a mudar.

Para Jesus, aquela ceia pascal foi a expressão máxima de seu amor, amor incondicional.

Toda missa deveria ser uma festa para nós: a festa da família que se reúne em resposta ao convite daquele que é sua cabeça: o Senhor Jesus.

A Igreja do Brasil deseja ser presença missionária e evangelizadora numa sociedade marcada pelo egoísmo, pelo descrédito da dimensão comunitária e pela perda dos valores que dão sentido à vida.

Que o convite: “Venham para ceia do Senhor!”, seja feito a todos aqueles e aquelas excluídos, marginalizados de nosso Brasil, para que possamos transformar nossa vida em um grande banquete de amor, comunhão e partilha, solidariedade, justiça e paz.

Equipe Diocesana de Comunicação

**SANTO DO MÊS****Santo Inácio de Loyola**

Poucos santos tiveram uma influência tão vasta e profunda na história da Igreja como Santo Inácio de Loyola: ele marca uma época! Aqui, brevíssimos traços de sua gigantesca figura.

Íñigo ou Inácio, nasceu em Loyola, região basca da Espanha, em 1491. Como pajem na corte, aprendeu as maneiras gentis, sempre o distinguiram.

Prestava o serviço de armas junto ao vice-rei de Navarra, quando no cerco da fortaleza de Pamplona, foi gravemente atingido na perna. No longo tratamento a que teve que se sujeitar, procurou encher o tempo lendo a vida dos santos. Começou, então, a fazer sérias comparações entre a vida fútil dedicada ao mundo e os grandes ideais do serviço de Deus. Movido pela graça, tomou a firme resolução de trocar a carreira militar para o serviço da construção do Reino de Deus.

Tinha então trinta anos. Pendurou sua espada no Santuário de Montserrat e entregou-se à meditação mais profunda dos mistérios divinos. Na solidão de Manresa, em meio a privações, ânsias, angústias e arrebatamentos da vida eremítica, traçou as linhas gerais de seu célebre livro Exercícios Espirituais, que se tornou verdadeiro código de ascetismo cristão em todo o mundo.

Foi em Paris que, exercendo grande liderança de exemplo e de palavra, Inácio conseguiu ganhar à sua causa os primeiros seis companheiros, que sob sua direção fizeram os exercícios espirituais e com eles lançaram os fundamentos da Companhia de Jesus, em 15 de agosto de 1534.

Sua instituição era um tipo novo e original de vida religiosa que unia espiritualidade profunda à disciplina e obediência quase militar, com a finalidade de coordenar o máximo de atividades para a construção do reino de Cristo, na sociedade conturbada daquele tempo. A Ordem foi fundada, por sua atividade educadora e pastoral, foi uma das alavancas mais fortes para a restauração católica e da Contra-Reforma.

Não havia atividade pastoral que fugisse ao seu zelo. Abriu novos caminhos ao espírito missionário, levando o Evangelho às mais longínquas regiões da terra. Ainda em vida, dezenas de missionários trabalhavam no Brasil, e os jesuítas, sem dúvida, foram os que mais se destacaram na evangelização dos índios.

A Companhia de Jesus, apesar das perseguições que sofreu no século XVIII, floresceu cada vez mais e, ainda hoje, conta com um verdadeiro exército de religiosos e apóstolos. Na verdade, de fato, era o sonho de Inácio: ter um exército de apóstolos a serviço de Cristo, da Igreja e do Papa.

Inácio faleceu em Roma, no dia 31 de julho de 1556, com 65 anos de idade.

Seu lema era: “Tudo para a maior glória de Deus!”

EXPEDIENTE
Caminhando

É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -
Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br
Home Page: <http://www.mitran.org.br>

Coord. Pastoral: Pe. Marcus Barbosa Guimarães
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal dos Sports

Aniversariantes**JULHO****Nascimento**

- 02- Ir. Maria Denise Kurosky
- 08- Pe. Giacinto Miconi e Diác. Fanuel Raphael
- 09- Ir. Maria dos Prazeres /12- Ir. Maria Conceição da Imaculada
- 13- Ir. Annie Emma Victorie /15- Ir. Rosa Emiliene Angela
- 16- Pe. Mbui Betu Alphosine /17- Pe. Carlos Henrique Menditti
- 18- Ir. Tânia Maria Cordeiro /21- Pe. Renato Chiera
- 26- Diác. Bartolomeu de Souza

Ordenação

- 02- Pe. Frank Willemse; 13- Pe. Patrick Joseph Donovan
- 24- Pe. Arnaldo Rossi

Votos

- 01- Pe. Jair Ari Scariot
- 02- Ir. Conceição Aparecida, Ir. Maria de Jesus e Ir. Inês Cândida
- 26- Ir. Ana Regina Costa, Ir. Ana Maurília, Ir. Ana Cleonice, Ir. Ana Noemí, Ir. Ana Imaculada, Ir. Ana Adelaide e Ir. Ana Maria das Dores.

Mensagem do Bispo**14º Congresso Eucarístico Nacional**

Um dos eventos mais marcantes na história da Igreja do Brasil foi o Congresso Eucarístico Internacional, no Rio de Janeiro, em 1954. Muitos voltaram para a Igreja ou começaram a praticar a fé. Foi um sinal não apenas da presença de Jesus Cristo na Eucaristia, também de uma vida cristã consciente e comprometida.

Mas não foi o primeiro Congresso Eucarístico no nosso país.

Já no ano 1933, em Salvador – BA, foi iniciada uma série de Congressos Eucarísticos Nacionais, que terá sua continuação em Campinas – SP, com o 14º Congresso, nos dias 19 a 22, deste mês. O tema será “**Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária**” e o lema “**Venham para a Ceia do Senhor**”.

Falar da Eucaristia é falar de uma comunidade viva, da verdadeira assembléia do Povo de Deus (cf. At. 2, 42-47; 4,32-35), reunida para celebrar a presença do Cristo (cf. Lc 22,19; 1 Cor 11,24-25). Conforme escreveu o Papa Paulo VI, pela Eucaristia, Cristo “está presente à sua Igreja enquanto esta, em seu nome, celebra o Sacrifício da Missa” (*Mysterium Fidei*, 38).

A Eucaristia é “páscoa”, passagem da morte para a vida, da escravidão para a liberdade, relembrando a doação da vida que sempre anseia por justiça e liberdade, o que dá ao cristão identidade e o convoca para a comunhão de vida. Fazendo memória da paixão, morte e ressurreição de Jesus, somos impelidos à ação, pois o ato de amor, a doação de vida de Jesus exige de todos nós, seus seguidores, que ajamos como ele (cf. Jo 13,34; 15,12-17). Faz-nos lembrar, ainda, que somos todos companheiros da mesma viagem, irmãos e irmãs, pois somos filhos e filhas do mesmo Pai que nos ama e nos quer felizes, partilhando do mesmo pão.

O Congresso Eucarístico Nacional é uma das consequências naturais dos Congressos Eucarísticos Internacionais que se iniciaram em 1881 em Lille, França. O primeiro aconteceu por iniciativa de uma cristã leiga e foi assumida pelo arcebispo local, contando com o apoio de seis países europeus e com a bênção do papa Leão XIII. Desde então, já foram realizados 46 congressos internacionais, o último no ano passado, em Roma, visando sempre aprofundar algum ponto da doutrina eucarística e prestar culto público solene ao Santíssimo Sacramento. Por isso, a programação compreende sessões de estudo e grandes celebrações litúrgicas, procurando manifestar a “unicidade e universalidade do mistério salvífico de Jesus Cristo” como a “unicidade e unidade da Igreja” (cf. Declaração Dominus Iesus).

Numa sociedade que nega trabalho, alimento e cidadania a muitos, a Eucaristia, “Ceia do Senhor”, deve ser fonte de vida solidária para todos. Deve nos engajar na luta pela partilha da terra, dos bens e promover uma nova convivência social, sem qualquer discriminação social, sexual, étnica. Frente à falta de pão, sinal de todas as condições para uma vida digna e solidária, a Eucaristia nos faz retomar o milagre do pão: “*Todos comeram e ainda sobraram doze cestos*” (Mc 6,31-44). E, no entanto, havia apenas cinco pães e dois peixes...

Neste 14º Congresso Eucarístico Nacional, a nossa Diocese estará representada por vários padres, religiosas, ministros e agentes de pastoral. Até a data da Assembléia anual dos Bispos foi mudada, para eles poderem participar do evento.

Que seja um encontro de fé, solidariedade e esperança, partindo do Mistério da Eucaristia, em favor de uma Igreja e de uma sociedade em que “todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo da Diocese de Nova Iguaçu

PROGRAMAÇÃO PASTORAL**JULHO**

- 04/07** - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos, às 15:00h - CEPAL (3º andar).
- 05/07** - Plantão da Comissão Diocesana de Liturgia, à tarde - CEPAL (3º andar).
- 07/07** - Assembléia de Eleições Diocesanas, às 09:00h - CENFOR.
- 10/07** - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL.
- 14/07** - Reunião da Comissão de Catequese, às 08:00h - CEPAL.
- 14/07** - Reunião para Ministros de Batismo e Assistentes Leigos do Matrimônio (novos), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 14/07** - Reunião para Ministros de Batismo (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 17/07** - Reunião do Clero, às 09:00h - CENFOR.
- 21/07** - Reunião para Ministros da Palavra (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 21 a 22/07** - Retiro Diocesano de Catequista, às 08:00h - Casa de Oração.
- 22/07** - Reunião Assistentes Leigos do Matrimônio (atuantes), às 09:00h - Seminário Paulo VI.
- 24/07** - Reunião das Comissões Pastorais (todos os Coordenadores de Regionais, Comissões, Movimentos e Pastorais), às 09:00h - CEPAL.
- 25/07** - Encontro de Formação Política, de 14:00 às 17:00h - CEPAL (Salão da Cáritas).

Encontro Interdiocesano - Mendes/RJ, de 23 a 27 de julho.

14ª ROMARIA DO TRABALHADOR APARECIDA DO NORTE

No dia 21 de maio de 2001, aconteceu, em São Paulo, na sede da Pastoral Operária Nacional, a 2ª Reunião da Coordenação de preparação a 14ª Romaria dos Trabalhadores, que acontecerá no dia 7 de setembro, em Aparecida do Norte – São Paulo.

Flávio, representando a Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu, esteve neste encontro. Para maiores informações, procure-lo.

Sala da Pastoral Operária - CEPAL, aberta de segunda a sexta-feira, de 14:00 às 17:00h ou no telefone 768-2915.

Venha conosco nesta Romaria!

**“Pão, Trabalho e Poesia
nossa força em romaria.”**

CANTINHO VOCACIONAL

A VOCAÇÃO LEIGA

A vocação e missão do leigo estão delineadas em alguns documentos da Igreja, desde o Concílio Vaticano II. Participando da vida de Cristo pelo Batismo, cada um participa igualmente de sua missão profética, real e sacerdotal. Como leigo, exerce essa missão de forma específica que todo o leigo deve transmitir, segundo a sua convicção dentro desses designios de Deus.

Conforme a expressão da Conferência de Puebla, o leigo é "homem da Igreja no coração do mundo e homem do mundo no coração da Igreja". Por isso, exerce suas funções e atividades dentro da sociedade humana sem necessidade de alterá-las exteriormente. O que é exigido, e o que será procurado responder pela fé, é a dimensão e o valor dessa atividade, que será a colaboração para a construção do Reino de Deus. Por isso, o valor e a responsabilidade do testemunho cristão, a coerência entre a fé e a vida cotidiana.

O leigo, em vista da concreta situação de sua vida que transcorre no mundo, compartilhando com outros trabalhos e descanso, aspirações culturais, sociais, políticas... é especialmente chamado a refletir, a partir de dentro, o poder iluminador da fé e o sentido cristão que o lugar e o peso de cada realidade revelam. A correlação entre ambiente social e fé cristã é importantíssima para que o homem possa viver sem rupturas interiores a condição de crente e a condição de cidadão (ChL 17).

A participação dos leigos na cooperação às atividades mais específicas que se desenvolvem nas comunidades paroquiais e nos grupos, também está incluída na sua vocação. Ele é membro da Igreja e deve estar habilitado a dar sua contribuição como tal na sua comunidade. Assim estará participando da dimensão missionária na Igreja, tanto no plano temporal quanto no espiritual.

O reconhecimento da vocação leiga está quase que exclusivamente relacionada ao estado matrimonial. No entanto, existe o leigo consagrado e o leigo solteiro, todos vivendo, dentro da Igreja, a sua vocação, a qual foram chamados por Deus, e aceitaram. Outros assumem ministérios ordenados e não-ordenados, prestando grande serviço e testemunho às suas comunidades.

O documento da CNBB "Missão e ministérios dos cristão leigos e leigas", afirma que: "É tarefa dos cristãos impregnar o mundo do espírito de Cristo e fazer que atinja mais eficazmente o seu fim na justiça, na caridade e na paz. Os leigos são chamados, de modo especial, a tornar presente e operante a Igreja naqueles lugares e circunstâncias, onde ela, só por meio deles, pode vir a ser sal da terra."

E ainda que: "Os leigos e leigas contribuem para a edificação da comunidade eclesial, a qual prestam muitos serviços ou ministérios com generosidade e competência."

Portanto, cada cristão é convidado a assumir sua missão, ocupando seu espaço na Igreja e contribuindo para que sua missão seja mais eficaz.

Jovem, você deseja refletir sobre sua vocação?

Venha participar conosco dos Encontros Vocacionais!

Seminário Paulo VI – Rua Bolívia, 309
Centro – Tel.: 667-7170

MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE DO BRASIL - MCC
ENCONTRO NACIONAL DE ASSESSORES

Aconteceu em São Paulo, nos dias 04 a 07 de junho de 2001, na Casa de Cursilhos. Representando a Diocese de Nova Iguaçu, Pe. Arnaldo Rossi participou juntamente com outros 49 padres vindos de todo o Brasil, representando as dioceses e paróquias aonde o MCC é acolhido e apreciado pelos bispos e padres que, com amor, seguem os leigos e leigas nesta caminhada de fé, aprendendo a amar a Igreja e a se comprometerem na evangelização dos ambientes.

Eis como se define o MCC: "OMCC é um movimento de Igreja que, mediante um método próprio, possibilita a vivência e convivência do fundamental cristão, ajudando a descobrir e a realizar a vocação pessoal, criando núcleos de cristãos que irão fermentar de Evangelho, os ambientes."

O tema geral deste encontro foi: "Encontro com Jesus Cristo vivo que leva à conversão, à comunhão e à solidariedade" (para a missão). Foram dias para se estudar o sentido e o grande valor da Comunicação nas 4 ONDAS da cultura. São elas:

- Comunicação Rural... milhões de anos.
- Comunicação Elétrica: dois séculos (1729-1900).
- Comunicação Eletrônica: 70 anos (1901-1980).
- Comunicação Informática: poucos anos, é a força da informática (Tirado do Livro de Mons. Arnaldo Beltrami: "Dia Mundial das Comunicações" – Ed. Recado, nº 175).

No segundo dia, Pe. Emani Pinheiro – Assessor da CNBB, apresentou o tema: "Análise da conjuntura religiosa na pós-modernidade."

Qual a nossa atitude diante da Igreja? Precisamos falar dela como filhos, sair um pouco da visão institucional e falar da Igreja Povo de Deus. O importante é viver a Diaconia dentro da pedagogia de Jesus, neste tempo marcado pela falta de valores.

E assim, passaram-se os dias, conhecendo as várias realidades da Igreja neste grande Brasil.

Pe. Arnaldo Rossi
Assessor do MCC de Nova Iguaçu

NOTÍCIAS DA IGREJA

16ª Semana do Migrante

De 17 a 24 de junho, o Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) da CNBB, promoveu em todo o Brasil a Semana do Migrante. O tema deste ano é "Migrar e Drogas" e o lema "Escolha o caminho de vida". A Semana do Migrante objetiva aprofundar as motivações e ações de engajamento nas lutas de transformação da realidade dos dependentes de drogas e reforçar os gestos de apoio às instituições que acolhem as vítimas das mesmas.

Assembléia Nacional da PJ

A Assembléia Nacional da Pastoral da Juventude do Brasil (PJB), acontece de 24 a 31 de julho, em Goiânia (GO). Os 17 regionais da CNBB estão avaliando e preparando a assembléia não só em nível nacional, mas em todas as comunidades, paróquias, dioceses. Cada um no meio rural, escola, cidade, ribeirinhos, para que de fato se construa um grande momento.

Setor Educação lança Texto-Base

O Setor Educação da CNBB lançou o texto-base "Pastoral da Educação - Reflexão e Organização". O texto-base está dividido em cinco partes: 1º) Pastoral, esclarecendo conceitos; 2º) A dimensão evangelizadora e a Pastoral da Educação; 3º) A Pastoral da Educação na Pastoral Orgânica; 4º) A missão educativa da Igreja; 5º) Organizando e dinamizando a Pastoral da Educação.

39ª Assembléia Geral da CNBB

De 12 a 21 de julho, acontece, em Itaici (SP), a 39ª Assembléia Geral da CNBB. O tema central é "Caminhando: vida e organização a serviço de sua missão". O tema de estudo, "Diretrizes para a vida e ministério dos Diáconos no Brasil". Entre outros temas "Exigências éticas e evangélicas do combate à pobreza", "Educação católica no Brasil", "Declaração sobre o momento atual", "Sínodo dos Bispos", "Criação do Regional Noroeste", e "Mensagem ao povo brasileiro por ocasião do 14º Congresso Eucarístico Nacional". Monsenhor Bruno Forte pregará o tema do retiro de vida e ministério do Bispo, servidor do evangelho e da esperança do mundo.

Fonte: CNBB

A COMISSÃO DE LITURGIA
INFORMA:

A partir de junho, todas as primeiras quintas-feiras, haverá plantão da Comissão de Liturgia, no Cepal, à tarde.

14º Congresso Eucarístico Nacional

Está em pleno caminhar a preparação para o 14º Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Campinas, nos dias 19 a 22 de julho de 2001.

Será momento muito especial de entusiasmo de graças ao Senhor de todo o dom. Eucaristia é sempre ação de louvor a Deus pela sua misericórdia.

O Congresso Eucarístico é a grande celebração do povo de Deus, memória pascal do Cristo Senhor Crucificado e Ressuscitado. No caminho da preparação para o CEN já estamos vivendo, neste Ano Eucarístico, proclamado pela CNBB, preparação competente para o ápice da celebração, nos três dias do mês de julho vindouro.

O Congresso é também a sua preparação. É tempo de graças, no sentido de se aprofundar a vivência do mistério eucarístico e conhecer melhor aquilo que o Senhor deseja e a Igreja recomenda. Destacam-se a celebração eucarística, as celebrações de diversas, momentos de adoração. E, de modo especial, a compreensão de que é preciso levar para a vida a grande mensagem de Amor que está contida na recomendação de Jesus: "fazei isto em memória de Mim!"

A grande mensagem que o 14º CEN quer transmitir se refere às intenções de Jesus. Ele queria, na instituição da Eucaristia, promover a vida. "O pão que Eu darei é a minha carne para a vida do mundo!" Queria fazer do momento da Ceia a ocasião mais eloquente para significar e realizar seu gesto de Amor, na entrega da própria vida pela salvação de todos.

A preparação de um Congresso Eucarístico Nacional exige empenho e dedicação. Já há dois anos a Arquidiocese de Campinas está trabalhando para oferecer ao povo brasileiro um momento forte de espiritualidade e compromisso. É preocupação dos membros da Comissão Executiva cuidar para que todos possam celebrar a sua fé:

bispos, padres e diáconos, mas também as crianças, os jovens, os enfermos, os deficientes, os adultos e idosos. Várias atividades estão pensadas para estes quatro dias de graça e alegria.

Além das Missas que acontecerão todos os dias, haverá a apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas, um show artístico, apresentação de corais, exposição cultural. Durante esses dias, os delegados das Dioceses do Brasil estarão participando de Encontros Temáticos, aprofundando o conteúdo do Texto-base. Ainda, outras atividades estarão acontecendo, seja para os jovens, seja para as crianças. Padres, bispos e diáconos terão o seu encontro com o Legado Pontifício, enquanto que intelectuais de diversos segmentos da sociedade estarão olhando seu trabalho à luz da mensagem do Congresso. Em muitas Igrejas da cidade acontecerão debates, palestras e encontros diversos.

Todos sabemos que a realização do Congresso será o encerramento do Ano Eucarístico, que teve seu início com a festa de Corpus Christi deste ano. Portanto, todas as (Arqui) Dioceses do Brasil deverão realizar atividades religiosas e celebrativas em preparação ao Congresso Nacional. Muitas já estão realizando seus Congressos Diocesanos, bem como Semanas Eucarísticas, momentos de estudo e reflexão. Possamos, desde agora, estar unidos em oração para o bom êxito do Congresso, que não deverá ser simplesmente mais um acontecimento da Igreja do Brasil, mas uma ocasião de crescimento na fé em Jesus Cristo e de compromisso com os irmãos, na busca de um país mais justo e fraterno, exigência da Eucaristia.

A missão da Igreja está proclamada como transformadora. O Congresso vai contribuir para que todos os participantes se empenhem na transformação do mundo, segundo os critérios de Jesus!

LOGOTIPO LEMBRA MISSÃO DE EVANGELIZAR O NOVO MILÊNIO



VENHA PARA A CEIA DO SENHOR!
CAMPINAS - SP
19 A 22 DE JULHO DE 2001

De acordo com o Pe. José Ailton Trindade, SDB, autor do logotipo do 14º Congresso Eucarístico Nacional, o desenho lembra a convergência, que está ligada à solidariedade. Além disso, a imagem lembra a comemoração e a alegria, características de um evento realizado ao mesmo tempo em que se celebra o Grande Jubileu dos 2000 anos do nascimento de Cristo e dos 500 anos de evangelização do Brasil.

Pe. José Ailton Trindade afirma que, fundamentado no tema e no lema do Congresso, o logotipo quer dizer que a missão da Igreja é levar o Evangelho e a fé cristã ao novo milênio e até o fim dos tempos, certos de que Cristo é a fonte de salvação.

Fonte: CNBB

NOVO COLONIALISMO

A Igreja tem consciência da crescente relevância da globalização e de suas consequências na vida das pessoas. Por isso, desde 1991, com a encíclica *Centesimus annus*, João Paulo II manifesta-se sobre o tema da globalização. As palavras mais severas, no entanto, ele as usou no fim de abril, por ocasião da assembléia da Pontifícia Academia das Ciências Sociais. "A globalização, em si, não é boa nem má, mas pode se tornar uma nova forma de colonialismo" - disse ele. Por isso, urge um "código ético comum" que significa ausência de um sistema socioeconômico dominante ou de uma cultura única que imponha os próprios valores e critérios de ética.

De fato, não se pode reduzir as relações sociais a uma questão econômica, ao "deus mercado". Segundo o papa, os sistemas devem

se adaptar às exigências do bem comum e o homem não pode ser sacrificado em prol dos sistemas. Como critério para o "discernimento ético no contexto da globalização", ao lado do "valor inalienável da pessoa humana", João Paulo II indicou "o valor das culturas humanas, que nenhum poder externo tem o direito de destruir". E concluiu: "A Igreja continuará a trabalhar com todas as pessoas de boa vontade para assegurar que o vencedor desse processo seja toda a humanidade e não somente uma elite de abastados que controla ciência, tecnologia, comunicações e recursos do planeta em detrimento da maioria das pessoas."

Frei Jorge Hartmann, OFM - diretor da Rádio Vaticano

GRANDE FESTA JULINA DA PARÓQUIA N. SRA. APARECIDA

Venha participar desta grande festa!

Dias: 7 e 8 de julho

Local: Rua Júlio César, 177

Jardim Gláucia/Belford Roxo

Danças folclóricas, concurso de forró, quadrilhas, ...

Não perca!

HISTÓRIA DOMÊS

Pai, eh Pai...

Havia um homem muito rico, possuía muitos bens, uma grande fazenda, muito gado e vários empregados a seu serviço.

Tinha um único filho, um único herdeiro, que, ao contrário do pai, não gostava de trabalho nem de compromissos. O que ele mais gostava era de fazer festas e estar com seus amigos e de ser bajulado por eles. Seu pai sempre o advertia que seus amigos só estavam ao seu lado enquanto ele tivesse o que lhes oferecer, depois o abandonariam.

Os insistentes conselhos do pai lhe retiniam os ouvidos, mas logo se ausentava sem dar o mínimo de atenção. Um dia o velho pai, já avançado na idade, disse aos seus empregados para construíssem um pequeno celeiro e, dentro dele, ele mesmo fez uma forca, e junto a ela uma placa com os dizeres: "Para você nunca mais desprezar as palavras de seu pai."

Mais tarde chamou o filho e o levou até o celeiro e disse:

-Meu filho, eu já estou velho e quando eu partir, você tomará conta de tudo o que é meu, e sei qual será o seu futuro. Você vai deixar a fazenda nas mãos dos empregados e irá gastar todo o dinheiro com seus amigos, irá vender os animais e os bens, e quando não tiver mais dinheiro, seus amigos vão se afastar de você. E quando você não tiver mais nada, vai se arrepender amargamente de não ter me dado ouvidos. É por isso que eu construí esta forca, sim, ela é para você, quero que você me prometa que se acontecer o que eu disse, você se enforcará nela.

O jovem riu, achou um absurdo, mas, para não contrariar o pai, prometeu. Pensou que jamais isso pudesse ocorrer.

O tempo passou, o pai morreu e seu filho tomou conta de tudo, mas assim como se havia previsto, o jovem gastou tudo, vendeu os bens, perdeu os amigos e a própria dignidade. Desesperado e aflito, começou a refletir sobre a sua vida e viu que havia sido um tolo, lembrou-se do pai e começou a chorar e dizer:

- Ah, meu pai, se eu tivesse ouvido os teus conselhos, mas agora é tarde, tarde demais!

Pesaroso, o jovem levantou os olhos e avistou o pequeno celeiro, a única coisa que lhe restava; a passos lentos se dirigiu até lá e, entrando, viu a forca e a placa empoeirada e disse:

- Eu nunca segui as palavras de meu pai, não pude alegrá-lo quando estava vivo, mas pelo menos desta vez vou fazer a vontade dele, vou cumprir minha promessa, não me resta mais nada.

Então subiu nos degraus e colocou a corda no pescoço, e disse:

- Ah, se eu tivesse uma nova chance! – Então pulou, sentiu por um instante a corda apertar sua garganta. Mas o braço da forca era oco e quebrou-se facilmente, o rapaz caiu no chão, e sobre ele caíram jóias, esmeraldas, pérolas e diamantes... A forca estava cheia de pedras preciosas e um bilhete, que dizia:



"Essa é a sua nova chance.
Eu te amo muito! Seu pai."

Será que não precisamos todos de uma
segunda chance?

Eliomar Barth

A.B.B.R. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICIENTE DE REABILITAÇÃO

A Oficina Ortopédica da A.B.B.R. foi totalmente reequipada com máquinas e ferramentas de grande avanço tecnológico, importadas da Alemanha, e os próteses poderão ser adquiridos através do convênio, já existente, celebrado entre a A.B.B.R. e o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

Para solicitar um pedido:

- Diretamente pelo próprio paciente.
- Através das Prefeituras, ONGs, Abrigos, Templos Religiosos, etc.
- Os pedidos deverão ser encaminhados à nossa Oficina Ortopédica, através de ofício em papel timbrado da Prefeitura ou da instituição de origem, assinado por uma pessoa credenciada pela mesma. No Ofício deverá constar o nome do PACIENTE e o artigo solicitado, acompanhado de prescrição médica, em receituário de um Hospital Público (Federal, Estadual, Municipal), em duas vias (original e cópia xerox).
- Na ocasião do pedido o paciente deverá apresentar os seguintes documentos:
 1. cópia xerox do documento de identidade;
 2. cópia xerox do comprovante de residência.
- Caso o paciente esteja impossibilitado de ir à ABBR, dar entrada ou receber o pedido, deverá nomear, por escrito, um representante, trazendo a documentação (cópia da identidade e residência) de ambos. Essa situação só se enquadra para os produtos não confeccionados sob medida, tais como: cadeira de rodas, cama higiênica, andadores, muletas axilar e canadense e carrinho para transportar deficientes (Zeus).
- Para os produtos confeccionados sob medida, órteses e próteses, se faz necessário a presença do paciente, que deverá agendar previamente, uma consulta na ABBR, com o Dr. Marcos Freire, que poderá ser marcada pelo telefone (021) 294-1234, ramal 123, com as Sras. Solimar Ferraz ou Ana Lúcia.

A ABBR entregará um documento, denominado Nota de Encomenda, comprovando o registro individual de cada pedido.

Para retirar pedidos:

- Os produtos deverão ser entregues diretamente aos pacientes requisitantes, mediante apresentação obrigatória da Nota de Encomenda (NE).
- Caso o paciente esteja impedido de retirar o pedido solicitado, deverá obedecer às seguintes instruções:
 1. Pelo próprio paciente
 2. ou através de autorização do próprio paciente;
 3. ou através de Ofício das instituições de origem, assinado pelo preposto da mesma, dando autorização a uma determinada pessoa, devidamente qualificada.
 4. No Ofício deverá constar o nome do paciente, o número da NE e o paciente solicitado.

OBS.: As Notas de Encomenda (NE), originais, deverão ser anexadas ao Ofício.

Maiores informações pelo telefone 512-6590 – Sr. Walter Campos, Sr. Adonias, Sra. Ana Teresa.

A COMISSÃO DE MINISTÉRIOS INFORMA:

A relação de todos os ministros das paróquias deve ser entregue no Cepal – 1º andar, até o dia 30 de agosto de 2001.

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

"Esperança das pessoas que oram"

Uma parábola nos ensina que o sol, ao se pôr atrás dos montes, disse: - "Vou embora. - Porém, quem me substituirá?"

E uma humilde lamparina respondeu: - "Farei o melhor que puder."

Meus irmãos, cada um de nós é essa lamparina. Pessoas que oram, que trabalham a sua intimidade com Deus, através dos Tempos Fortes de oração, para ser luz e alento para os irmãos.

Pessoas que buscam a santificação, querendo se tornar melhor e melhor a cada dia com uma única obsessão: Ser Santo como Jesus.

Não é fácil! As solicitações do mundo estão aí, para serem dribladas, para que fique em cada um de nós, a identificação amorosa, paciente e calorosa do jeitão de Jesus (Seu Estilo).

Assimilar seus traços, revestir-nos de sua presença por dentro e por fora. Jogar fora esse homem velho, criar espaços dentro de nós, para esse homem novo, despojado pouco a pouco, dos egoísmos, das auto-satisfações, dos antagonismos, da falta de atenção com os irmãos, impaciente, principalmente com aqueles que estão mais próximos, para com muito esforço recomeçar a cada dia, dizendo: "Tudo está bem, começemos outra vez."

Se nos desconectarmos da Fonte da Eterna Juventude que é Deus em nós; se nos desconectarmos dos Tempos Fortes, perderemos o encanto da vida, seremos como um tronco seco.

A prioridade para os 30' no mínimo e razoavelmente 45' deve ser a meta de todos nós.

Podemos falhar em muitas coisas, só não podemos falhar nesse encontro marcado com Deus, na intimidade do nosso quarto, no nosso secreto, no nosso jardim secreto.

Mas irmãos, quanto mais se ora, Deus é mais em cada um de nós. Na medida em que nossa relação com Ele é mais densa, sua presença se faz também mais densa em cada um de nós.

E quando Deus é mais Deus em nós, começamos a contemplar tudo à luz do seu rosto; as coisas, as pessoas, ou circunstância que observamos com os nossos sentidos, passam a ter um significado novo, porque nossos olhos estão revestidos de Deus, e como São Paulo dizia: "Não sou mais eu quem vive; é Cristo que vive em mim."

Recaídas virão, "sim"; mas o problema não é cair e sim RECOMEÇAR; com a plena certeza de que nossos esforços são grandes para pequenos resultados, porque temos humanidade e Ele, divindade.

Mas, vamos somando nossos atos de Amor e Fraternidade a cada dia e a cada manhã, dizendo:

Começemos pois outra vez, amanhã será melhor e, como a humilde lamparina, dizer sim, Senhor, aqui estou, "FAREI O MELHOR QUE PUDER."

Eni Braga - Coordenadora R.J. 3

Caminhando

página 7

PARA LER E MEDITAR**ESPIRITUALIDADE DO MILITANTE**

O ponto de partida de toda espiritualidade é o encontro com o Senhor. Os evangelhos nos relatam que Jesus chama os discípulos: "Segui-me e eu vos tornarei pescadores de homens" (Mc 1,17; Mt 4,19). E eles deixaram as redes para segui-lo.

Deixar as redes significa deixar tudo, romper com a vida anterior. É o momento de conversão, ponto de partida de todo o caminho espiritual. Implica ruptura com a vida levada até então e supõe, sobretudo, que nos decidamos a empreender um novo caminho (Mc 8,34). Este novo caminho é fazer das opções de Jesus a orientação efetiva da nossa vida.

pastoral têm encontrado para se situar com relação à oração. Por causa da amplitude dos compromissos, a oração do agente fica relegada a momentos raros.

Nesse sentido, torna-se imperativo pensar numa nova síntese entre oração e vida. Como abrir espaço na comunidade para o militante que não tem tempo? Como encontrar momentos específicos para aprofundar a experiência de Deus? Como transmitir a experiência da espiritualidade para aqueles que se encontram totalmente voltados para o horizonte da eficiência política? São interrogações que vão surgindo por todo canto.

Estar com o Senhor

A experiência da espiritualidade, antes de ser uma "fuga" do compromisso com a causa dos empobrecidos, deve significar um reforço ainda mais decisivo com esta causa. É o grande desafio de uma espiritualidade que envolve a vida, como a de Jesus.

Para seguir alguém é necessário "estar com ele", "ficar próximo", estabelecer uma amizade, um diálogo. Os evangelhos nos dizem que Jesus chamou os discípulos "para que ficassem com ele" (Mc 3,14). Ter fé em Jesus é exatamente estar próximo dele, permanecer com ele (Jo 6,25). Esta experiência é semelhante à que temos com os amigos, quando ficamos juntos, dialogando.

Fé e alegria

A experiência de proximidade com o Senhor significa também reencontro com a dimensão da fé, tão significativamente presente na vida do povo. Essa experiência de gratuidade possibilita a sensibilidade para estar atento aos pequenos sinais de esperança do cotidiano popular.

A oração deve ser percebida não como obrigação, mas como alegria e prazer, como adesão pessoal. A alegria é a característica essencial da presença de Jesus e de sua mensagem (Lc 19,6).

O seguimento de Jesus exige renúncias, é verdade; porém, é alegria, expressão de plenitude de vida. "Não tenhais medo! Eis que eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo" (Lc 2,10): é a mensagem da noite de Natal, que anima nossa sofrida jornada, dedicada à construção do Reino no mundo.

(Representantes das CEBS
da diocese de Balsas/MA)

Eficácia política

Uma questão que vem questionando fortemente os cristãos envolvidos na pastoral popular e nos movimentos populares refere-se à espiritualidade libertadora. Muitos gostariam de aprofundar ou reencontrar a dimensão espiritual da luta e lamentam "a falta de um espaço garantido e especial, onde possam, à luz da Palavra de Deus, aprofundar a própria fé e refletir sobre a sua prática e engajamento específicos, sem se desligar da comunidade" (CNBB, Doc 40, n. 141).

Em casos concretos, tal anseio decorre da dificuldade que muitos animadores ou agentes de

I ENCONTRO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO DO REGIONAL LESTE I DA CNBB

A Pastoral da Educação deve estar baseada na Pedagogia da Fé e na metodologia dinâmica e criativa que promove a comunhão e participação.

Realizou-se no dia 26 de maio, no Seminário Diocesano de Nova Iguaçu (RJ), o 1º Encontro da Pastoral da Educação do Regional Leste I da CNBB. Estiveram presentes cerca de 65 pessoas, além do bispo Dom Werner Siebenbrock, SVD e Dom João Messi, bispo de Barra do Piraí / Volta Redonda. As dioceses do Regional foram representadas por educadores comprometidos com a Pastoral da Educação. A reunião foi organizada pelo professor Sérgio Maia e padre Pedro Pereira de Moraes, Presidente da AEC/RJ, por delegação do Presidente do Regional, Dom Frei Alano Maria Pena, O.P., que por carta, expressou seu apoio à organização do Setor Educação do Leste I.

Na ocasião foi lida mensagem do Cardeal Giuseppe Zittani, SJ, da Congregação para a Educação Católica. Professor Luiz Antônio de Souza Amaral, assessor nacional do Setor Educação da CNBB, fez palestra sobre a articulação do Setor Educação em âmbito nacional, regional e diocesano com base no

documento: "Pastoral da Educação" - Reflexão e Organização, recentemente publicado pela CNBB. O grupo concluiu pela necessidade de organizar, em cada diocese, a Pastoral da Educação, solicitando ao Presidente do Regional que indique um bispo para acompanhar o setor. O encontro foi encerrado com a Eucaristia do domingo da Ascensão do Senhor. Dom Aloysis Penna, bispo encarregado do Setor Educação da CNBB, faz um apelo para que encontros como este do Leste I realizem-se por todo o Brasil.

"Na sociedade moderna, assegurar uma educação orientada para os valores é sem dúvida o maior desafio para toda a comunidade educacional... Uma cultura não pode ser transmitida sem passar, ao mesmo tempo, a verdade e a dignidade da vida e da pessoa humana em sua base essencial e sua alma mais profunda, que encontra em Deus sua origem e seu fim, revelado por Cristo..."

(Pronunciamento aos professores - João Paulo II - Roma, 1994)

Fonte: CNBB

DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE - 20 de julho

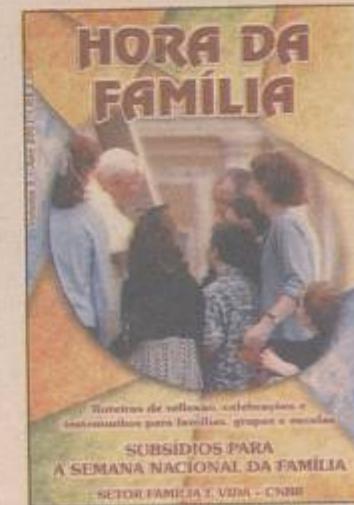
Verdadeiros Amigos

Os verdadeiros amigos surgem em nossa vida nas horas que mais precisamos deles.

São lápis de cor trazendo alegria a essa nossa vida cinzenta; são estrelas que guiam para um porto seguro, o triste e solitário navegador; são passos suaves na rua deserta; são traços sensíveis na pele guerreira; são lindas tatuagens com formas bonitas, pois ficam pra sempre na vida da gente.



A SEMANA DA FAMÍLIA



Promovida pela Pastoral Familiar (Semana Nacional da Família), que ocorre de 13 a 19 de agosto, intensifica os esforços da Igreja no sentido de evangelizar a família, considerando seus diversos aspectos e realidades. Este ano, o encontro tem como tema central *Família missão protagonista de novos tempos*. Entretanto, temas próprios para cada semana, como *Paternidade e maternidade*, *missão humana e cristã*, *Espirito familiar: viver como os primeiros cristãos* e *As políticas familiares*.

O subsídio *Hora da Família* pode ser adquirido na Livraria do CEPAL.

Fique sabendo!

A capital das mães-meninas

A gravidez na adolescência é um problema nacional. Segundo o Ministério da Saúde, 18% das jovens brasileiras entre 15 e 19 anos engravidaram ao menos uma vez e em cada três garotas de 19 anos uma espera seu primeiro filho ou já é mãe. A cidade que mais colabora para esse quadro é Pirapora (MG). Pirapora pode ser considerada a capital nacional das mães-meninas: 38,7% de suas jovens entre 15 e 19 anos estão grávidas ou já deram à luz.

PEREGRINAÇÕES

ITALIA/TERRA SANTA - Saída: outubro/2001

PORUGAL/ESPAÑA/FRANÇA/ITALIA - Saída: maio/2002

Orientador Espiritual: Pe. Ivanildo Cunha
Paróquia São Pedro e São Paulo
Paracambi/Diocese de Nova Iguaçu

Irmãos, participem deste sonho, conhecendo e visitando lugares de grande beleza. Visando oferecer conforto e segurança, vamos viajar com a Agência de Viagens. A Raptim dedica-se exclusivamente ao turismo Religioso católico há mais de 20 anos.

Vamos, anime-se! Fale com seus parentes e amigos! Divulgue a peregrinação! Vamos nos fortalecer na fé e nos encantar em terras de encantos.

Para maiores informações sobre o roteiro e todas as formas de pagamentos facilitados, favor entrar em contato com Pe. Ivanildo, no telefone (21) 52463 ou a Raptim Travel, no telefone (21) 221-3735.

Pastoriais, Movimentos e Paróquias

Breves

PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE - OLINDA, FESTEJOU VÁRIOS ACONTECIMENTOS

Desde o dia 01 de junho, a Paróquia Santíssima Trindade, em Olinda, começou seus festejos. Neste mesmo dia, iniciou-se a novena da Santíssima Trindade.

No dia 02 de junho, foi celebrada a Vigília de Pentecostes, encerrando às 00:00h com a Missa.

No sábado seguinte, com a participação das pastorais da paróquia, encerrou-se a novena.

No Domingo, dia 10, celebrou-se Missa solene à Santíssima Trindade, celebrada por Frei Ademir, a participação do Diácono Paulo Roberto e o seminarista Frei Jairo.

Várias atrações e barracas animaram a festa, onde os fiéis, com muita animação, participaram de um almoço, encerrando este dia.

O encerramento foi na quinta-feira, dia de Corpus Christi, com Missa celebrada no pátio e o santíssimo em procissão pelo tapete construído no interior da Igreja.

Parabéns à Paróquia Santíssima Trindade, pela belíssima festa!

VIGÍLIA DE PENTECOSTES NA PARÓQUIA N. SRA. DAS GRAÇAS - MESQUITA

A primeira Vigília de Pentecostes do Terceiro Milênio, foi celebrada no dia 02 de junho, a partir de 22:00h, finalizando com a Eucaristia, iniciada às 05:00h. Foi uma noite de fé e de aprofundamento entre os cem participantes.

Iniciou-se com um grande círculo à volta de uma tocha de fogo, na qual cada um acendia sua vela, seguindo de uma oração inicial feita pelo Pe. João Serra, a proposição do tema para a noite e o canto "Estaremos aqui reunidos".

Todos os trabalhos foram entremeados com orações, cantos e paradas para um cafezinho. Sem faltar, a sopa de ervilha, servida à meia-noite.

Quando às 06:00h o sino chamava para a Missa das 07:00h, os cem participantes saíram da Igreja, felizes, como os apóstolos no Dia de Pentecostes, para ir evangelizar.

Parabéns, aos coordenadores das comunidades, pelo empenho, preparação e apresentação dos temas que lhes foram distribuídos e a todos os participantes!

**Eleições
Diocesanas**
07 de julho, às 09:00h
- CENFOR -

CORPUS CHRISTI NAS PARÓQUIAS

Nossa Senhora Aparecida - NILÓPOLIS



A multidão, na avenida Mirandela - Nilópolis, já desde as primeiras horas do dia, preparava-se para a confecção dos tapetes

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Nilópolis realizou no dia 14 de junho, a já tradicional procissão de Corpus Christi. Como em todos os anos, as comunidades se esmeraram na confecção do tapete, por onde passaria Jesus. Já desde as primeiras horas do dia via-se uma imensa multidão pela avenida Mirandela, com todos preocupados em ajeitar tampinhas de garrafa, em espalhar pó de serra sobre os desenhos ou colorir sal grosso. O resultado final foi um belo e multicolorido tapete, expressando todo o amor e devoção que os fiéis têm por Jesus Eucarístico. A realização do tapete também é uma forma de mostrar que com organização e colaboração de todos, se pode fazer coisas muito bonitas. Como em todos os anos, também neste, várias entidades se fizeram presentes, como escolas, associações culturais, além de pastorais e das comunidades da paróquia. A procissão, seguida por uma imensidão de fiéis, saiu às 15 horas da praça

SAGRADA FAMÍLIA Posse



A beleza dos tapetes de Corpus Christi está, principalmente, no trabalho comunitário e criativo, regado de fé e alegria do povo de Deus em nossas comunidades.

Cantinho da Catequese**Com adultos, catequese adulta**

A catequese foi, é e será sempre uma tarefa indispensável no âmbito da missão evangelizadora da Igreja. Assumindo a fé suscitada pelo primeiro anúncio de Jesus Cristo, o processo catequético

tenta desenvolver essa fé inicial, possibilitando aos fiéis firmeza e coerência nas atitudes de vida cristã, até alcançarem a plena adesão pessoal ao Senhor da vida e da história na comunidade cristã. É função da catequese trabalhar, de forma sistemática e progressiva, o conteúdo da fé, cultivar valores humanos e cristãos e gerar critérios de vida que configuram a peculiar identidade cristã pronta para o testemunho do Reino.

Compreendemos melhor, hoje, que a catequese é um processo de educação da fé que perpassa as diversas etapas da vida dos cristãos. Mais do que uma doutrinação ocasional, ela pretende ser um verdadeiro itinerário, vivo e personalizado, de fé, oferecido aos que decidem seguir Jesus, seu jeito de viver, e assumindo, como valor irrenunciável, a sua causa em prol da fraternidade, da justiça e da paz.

“Com adultos, catequese adulta”

o assunto: “Com adultos, catequese adulta”, tema da Segunda Semana Brasileira de Catequese (SBC), que acontecerá nos dias 8 a 12 de outubro de 2001, em Itaici-SP, chamou a atenção sobre a realidade do adulto como interlocutor e destinatário privilegiado da educação da fé. Não podemos negar que a conscientização sobre o valor desta educação dos adultos na fé tem ganhado muita ênfase nas últimas décadas.

Estão na memória de todos as palavras do Papa João Paulo II, quando aponta a catequese oferecida aos adultos como “a principal forma de catequese”, porque se dirige a pessoas que “têm as maiores responsabilidades e a capacidade para viverem a mensagem cristã na sua forma plenamente desenvolvida”. Assim, conhecemos a postura do nosso Episcopado Brasileiro, quando exige a reserva dos “melhores agentes” para a tarefa de acompanhar “o processo de aprofundamento e vivência da fé dos adultos na Comunidade.”

Porém, é preciso convir em que a prática catequética de nossas Igrejas não tem andado tanto quanto a clareza das idéias que defendemos. Hoje, todo pastor conhece a insistência com que leigas e leigos cristãos clamam por formação. Ninguém melhor do que eles sabe o quanto as carências deixadas pela primeira iniciação, assim como a fraqueza da religiosidade tradicional que os sustenta dificultam seu posicionamento perante os desafios da sociedade moderna e a agressividade de grupos e pessoas que os hostilizam constantemente em suas casas.

A mesma abertura dada a muitos leigos para partilhar responsabilidades na vida das comunidades cristãs e no apostolado direto está a exigir uma melhor educação dos fiéis na fé, como cultura e como vivência.

A preparação e celebração da 2ª SBC, obviamente, terá como pano de fundo e como referência permanente e desafiadora e estimulante realidade do Brasil e da Igreja. Não é possível trabalhar seriamente o tema: “Com adultos, catequese adulta” e o lema: “Rumo à maturidade em Cristo”, sem um olhar evangélico, crítico, mas cheio de misericórdia, solidariedade e esperança sobre nosso povo sofrido, que clama por libertação. É evidente que haveremos de fazer também um diagnóstico da realidade do próprio mundo adulto, especificamente no campo da fé, do compromisso com a Igreja e com a missão evangelizadora.

Fonte: *Estudos da CNBB* - 80

Retiro Diocesano de Catequista

De 21 a 27 de julho, às 08:00h,
na Casa de Oração - Posse.

CaminhandoESPAÇO DO LEIGO

Aconteceu, entre os dias 14 e 17 de junho de 2001, no Centro de Formação, em Nova Iguaçu, a XX Assembléia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil.

Contando com delegados vindos de todo o Brasil e com as presenças de Dom Werner, Bispo de Nova Iguaçu e acompanhante dos leigos do Leste I (RJ) e Dom Mauro Montognoli, Bispo de Ilhéus e responsável pelo Setor leigos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Durante a assembléia, houve a eleição para o triênio 2001-2004, para a presidência e demais cargos, sendo reeleito o Professor Wormir T. Amado, de Goiás e Antônio Mota, do Rio de Janeiro, seu vice-presidente.

Na ocasião, foi escolhido o local da XXI Assembléia, que será na Bahia (Salvador ou Ilhéus).

No próximo número, estaremos divulgando mais detalhes desta Assembléia Nacional dos Leigos.

CONVOCAÇÃO GERAL**Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V**

Reflexão 9: “Para completar esta obra Cristo enviou o Espírito Santo da parte do Pai a fim de que interiormente operasse sua obra salutífera e propagasse a Igreja. Não há dúvida de que o Espírito Santo já operava no mundo antes da glorificação de Cristo. Mas foi no dia de Pentecostes que Ele desceu sobre os discípulos para permanecer eternamente com eles; que a Igreja foi publicamente manifestada ante a multidão; que pela pregação se iniciou a difusão do Evangelho entre as nações; que enfim, foi prefigurada a união dos povos na catolicidade da fé mediante a Igreja da Nova Aliança que fala todas as línguas, comprehende e abraça na caridade todos os idiomas e assim supera a dispersão de Babel. Como pela descida do Espírito Santo sobre a Virgem Maria fora concebido Cristo e como pelo mesmo Espírito descendendo sobre Cristo em oração Ele fora impelido à realização do ministério, assim em Pentecostes começaram os “atos dos Apóstolos”. E o próprio Senhor Jesus, antes de livremente dar Sua vida pelo mundo, de tal modo coordenou o ministério apostólico e prometeu o envio do Espírito Santo que ambos sempre e em toda parte estivessem unidos na realização da redenção. Para todos os tempos o Espírito Santo “unifica a Igreja na comunhão e no ministério, dotando-a com vários dons hierárquicos e carismáticos”. Vivifica as instituições eclesiásticas como se fosse sua alma. Instila no coração dos fiéis o mesmo espírito missionário, pelo qual era movido Cristo. Por vez previne mesmo visivelmente a ação apostólica. E de vários modos sem cessar acompanha e dirige” (Vaticano II, 870).

Pedro Sampaio

**ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO
DO CURSILHO**

*Dia 5 de agosto de 2001, às 12:00 h – Nossa Lar
Convites à venda, com a equipe.*

Formação Social**E o planejamento se faz realidade...**

No dia 02 de junho passado, nós da Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, iniciamos o Curso Sistemático de Política.

O que muito nos alegrou, foi que na apresentação dos participantes, podemos perceber que a maioria foi candidata no ano passado a vereador(a) e que mesmo não tendo conseguido se eleger, continua acreditando na luta pela política do bem comum, que requer muito empenho de cada um e de cada uma.

Entre os inscritos no curso, contamos com a presença de dois vereadores eleitos, que também querem receber formação para atuarem melhor.

O curso durará cinco meses, com três partes distintas, e contará com seminários ao final de cada parte, preparados pelos cursistas sobre a realidade política da Baixada.

Estamos assim, com uma boa perspectiva de participação e esperamos contar com essa empolgação até o final de outubro.

Lembramos que nos municípios que compõem a Diocese, contamos com a presença dos seguintes animadores, a saber: Anselmo (670-1366) em Japeri; Valentina (3770-4218) em Queimados; Salvador (767-2643) em Nova Iguaçu; Rosana (669-1476) em Mesquita; Sonia (3772-1180) em Belford Roxo e Beto (669-6955) em Nilópolis. Se você desejar participar do grupo de fé e compromisso, é só entrar em contato com o animador do seu município.

Aproveitamos, para convidar para o próximo Encontro de Formação Política, que se realizará no dia 25 de julho, sempre de 14 às 17 horas, com o seguinte tema: "Religião e Política" e que contará com a assessoria do Iser.

Mais uma vez queremos lembrar o nosso telefone: 669-2259 e o e-mail: cdfsp@ig.com.br.

Um abraço a todos e todas que acompanham essa caminhada da formação social em nossa Diocese.

A Comissão.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Próximo Encontro: 25/07/01, de 14 às 17 horas,

(Salão da Cáritas)

Tema: "Religião e Política"

Assessoria: ISER

LIBERDADE, TRABALHO E PARTILHA

Venha! Participe conosco da Rede de Trocas Solidárias,
do Mutirão Quilombo da Baixada!

Datas: 11/07, 10/08, 14/09, 19/10, 09/11 e 14/12 – de 15 às 18 horas.

Local: Paróquia N. Sra. de Fátima e São Jorge – Nova Iguaçu.

Maiores Informações, entrar em contato com Pe. Geraldo Lima
(669-5363) ou Flávio (768-2915).

Comunidades Eclesiais de Base**CEB's,****Comunidades que unem Fé e Vida**

Desde o Primeiro Encontro Intereclesial de CEB's, realizado em Vitória, em 1975, percebe-se que este novo modo de ser Igreja está animado e inspirado por duas vertentes: a fé e a vida.

Durante muito tempo, estas duas vertentes andaram separadas na vida da Igreja, correndo paralelas, sem poderem formar o rio revitalizador a que estavam destinadas. A novidade e a força das CEB's está justamente na união destas duas vertentes. É da relação fé e vida que surge uma nova espiritualidade comprometida com a realidade, geradora de resistência e esperança, defensora da vida.

A fé de um povo é o que o mantém em marcha, custe o que custar, buscando uma vida melhor para todos. Foi assim que o povo da Bíblia viveu a sua fé. A memória dos Patriarcas e Matriarcas era narrada, cantada e interpretada nas celebrações e festas que marcavam ritmo da vida do povo, para animar a fé e construir a sua identidade. A celebração anual da Páscoa atualizava a libertação do Êxodo. Foi a releitura do Êxodo que ajudou os discípulos e discípulas de Isaías a reencontrar a luz e o caminho na escuridão do exílio da Babilônia. Sua releitura em momentos de crise levava o povo a redescobrir a presença de Deus em seu meio. O mesmo Deus Libertador que ouviu o clamor do povo oprimido no Egito continuava presente na caminhada, levando os profetas a promover a justiça, criticar os abusos da monarquia e manter o rumo da história. Através da observação da vida e dos acontecimentos, o povo foi acumulando uma grande sabedoria que comunicou através de cantos, poesias e novelas.

Desta maneira, a Bíblia foi surgindo misturada com a história do próprio povo, em um longo e comunitário processo de elaboração.

Mas, uma leitura descontextualizada e espiritualista da Bíblia não permitia esta fidelidade ao seu processo de formação, para que ela pudesse ajudar a descobrir a presença de Deus na caminhada do povo, hoje.

Equipe Diocesana de Animação das CEB's

ECC**ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO**

O 1º Encontro de Casais com Cristo na Paróquia Sagrada Família, na Posse, será realizado nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 2001. Os casais das Paróquias Sagrada Família (Posse) e N. Sra. das Graças (Parque Flora), que estiverem interessados em fazer o encontro, entrem em contato com Ana, no telefone 779-1261.

Pastoral Familiar**Por uma Família Cidadã**

Para fortalecer os laços internos da família e o papel dela na sociedade, a Igreja propõe políticas que não estejam voltadas apenas aos indivíduos isoladamente.

Uma das maiores preocupações da Igreja hoje é com o contínuo processo de desintegração que atinge a família brasileira, problema agravado, nas classes mais pobres, pelos efeitos da globalização no mundo do trabalho. O que fazer para manter os vínculos parentais se a questão da subsistência muitas vezes leva a uma renhida luta individual pela sobrevivência, apagando qualquer traço de solidariedade entre os seres humanos? Como a família pode agir para modificar tal situação?

Não há respostas fáceis para estas questões, mas a Igreja, sobretudo através da Pastoral Familiar e dos grupos que lhe dão apoio, está em busca de saídas. Um passo nessa direção foi dado com a criação, em agosto de 2000, da EPF (Equipe de Políticas Familiares). Ligada ao Nurap (Núcleo de Reflexão e Apoio), do Sefav (Setor Família e Vida), da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a equipe é formada por 14 membros das mais diversas especialidades – de jornalistas a teólogos, passando por médicos, psicólogos, sociólogos e economistas – e pretende elaborar diretrizes, subsídios e estudos que poderão ajudar as pastorais da Igreja a trabalhar melhor os problemas enfrentados hoje pelas famílias.

“Constatamos que, em lugar de correr atrás dos prejuízos provocados pela fragilidade familiar, é preferível implementar políticas no sentido de fortalecer a família. Ela deve ser levada a assumir suas funções originárias como instituição humana capaz de proporcionar uma integração afetiva e emocional do casal e dos filhos, e ainda uma assistência continuada e eficaz aos membros mais frágeis da comunidade, como crianças, idosos e portadores de qualquer deficiência” – afirma José Maria da Costa, coordenador da EPF.

Ponto de referência – Traçar uma política familiar significa priorizar medidas que fortaleçam a família em suas relações de reciprocidade entre os sexos e entre as gerações, tornando-a mais capacitada a resolver os problemas de seus membros, autônoma na gestão de suas ações e protagonista de sua existência.

Para José Maria da Costa, a implantação de políticas familiares passa também pela superação de antigas concepções da família tanto na forma desta se estruturar internamente quanto no papel social por ela desempenhado. “O Estado deve reconhecer a família como sujeito social, anterior inclusive a ele, e mediadora das relações entre os indivíduos e a coletividade, que difunde um projeto baseado na solidariedade e em formas comunitárias de vida” – acredita o coordenador da EPF.

O estabelecimento de políticas familiares é uma proposta embrionária que já foi discutida, em março, no 1º Seminário de Políticas Familiares, e será retomada na 5ª Semana Nacional da Família, a ser realizada, em agosto, sob o tema *Família missionária: protagonista de novos tempos*. Espera-se que daí surjam novas propostas para dinamizar a vivência familiar e a ação social da família na vida comunitária. “A família não deve estar reduzida à procriação, mas precisa ter consciência de sua responsabilidade na transformação da sociedade. Caso contrário, será a primeira vítima daqueles males que se limitou a observar com indiferença” – adverte irmã Maria Fernanda Balan, assessora do Sefav.

Fonte: Revista Família Cristã – junho/2001

FESTA DO SEMINÁRIO

Nos dias 18 e 19 de agosto próximo, estará acontecendo no Seminário Diocesano Paulo VI a sua tradicional festa, este ano comemorando seus 15 anos de existência.

Para comemorar esta data, a festa será marcada por muitas novidades, começar pelo sábado. Ao contrário dos anos anteriores, em que havia um único evento, este ano haverá, a partir das 14 horas, uma animadíssima gincana tendo os regionais de nossa Diocese como protagonistas, iniciando-se com a bênção proferida pelo reitor Pe. Sérgio Bernardi. Seguida à gincana, por volta das 18 horas, terá início o “1º Show Católico da Amizade”, com a presença de grandes cantores de nossas rádios católicas, estando já confirmados: Jeovanna Graf, as Bandas Anunciasom, Aliança de Vida, Comunidade Shalom, Ministério Haguidene e as carismáticas presenças dos apresentadores da rádio Catedral Ricardo Franco e Silvio Júnior.

No domingo, as festividades começarão a partir das 10 horas com a Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Werner, que geralmente concelebra com diversos padres da Diocese. Logo após a missa, haverá um almoço, com uma novidade: será animado pela cantora Ghislaine Cantini.

Às 15 horas, como de costume, inicia-se o Grande Bingo do Seminário, que além de um momento de animação e confraternização, terá como prêmios:

- TV 14 polegadas; - Vídeo Cassete; - Rádio Gravador com CD; - Bicicleta 21 marchas e Forno Elétrico.

Para este ano estão programadas, ainda, uma exposição retratando os 15 anos do Seminário Paulo VI, videokê e as barraquinhas de doces, salgados e bebidas.

Realizada uma vez por ano, a festa do Seminário Paulo VI é um momento muito especial para os seminaristas, no qual recebem os paroquianos que os acompanham todos os finais de semana em seus trabalhos pastorais. É o único dia do ano em que as portas do Seminário estão abertas para as pessoas verem onde e como vivem os seminaristas e uma oportunidade para aqueles que querem participar e ajudar na formação dos futuros padres da Diocese de Nova Iguaçu.

Os convites para o 1º Show Católico da Amizade estarão à venda a partir de 1º de julho nas Comunidades “Novo Maná” e “Alguém Chama”, nas livrarias católicas “São Pedro Canísio”, “Paulinas” (Centro do Rio) e do CEPAL, além de outros pontos a serem divulgados brevemente. Os convites para o almoço e para o bingo podem ser adquiridos com os seminaristas em suas paróquias no Seminário Paulo VI.

PROGRAMA “O POVO DE DEUS EM MISSÃO”

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas
na Rádio Catedral - 106,7 FM

Apresentação: Diácono Jorge Luiz e Roseli
Notícias da Diocese, entrevistas e muita música.

“QUESTÕES DE FÉ”

Apresentação: Dom Werner e Juliana
Aos sábados de 16:10 às 16:55h
Ligue e Participe! Fone: 272-1067
Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162

CEP 26001-970 ou por e-mail cepal@ponto.com.com.br

A ARTE DE SER AVÓ**Dia 26 de julho, Dia da Avó**

Sant'Ana

Netos são como heranças: você os ganha sem merecer. Sem ter feito nada para isso, de repente lhe caem do céu... É como dizem os ingleses, um Ato de Deus. Sem se passarem as penas do amor, sem os compromissos do matrimônio, sem as dores da maternidade. E não se trata de um filho apenas suposto. O neto é, realmente, o sangue do seu sangue, filho do filho, mais filho que filho mesmo...

Cinquenta anos, cinqüenta e cinco... Você sente obscuramente, nos seus ossos, que o tempo passou mais depressa do que esperava. Não lhe incomoda envelhecer, é claro. A velhice tem as suas alegrias, as suas compensações; todos dizem isso, embora você, pessoalmente, ainda não as tenha descoberto, mas acredita. Todavia, também obscuramente, também sentida nos seus ossos, às vezes lhe dá aquela nostalgia da mocidade. Não de amores com suas paixões: a doçura da meia-idade não lhe exige essa efervescência. A saudade é de alguma coisa que você tinha e que lhe fugiu sutilmente junto com a mocidade.

Bracinhos de criança. O tumulto da presença infantil ao seu redor. Meu Deus, para onde foram as suas crianças?

Naqueles adultos cheios de problemas que são hoje os filhos, que têm sogro e sogra, cônjuge, emprego, apartamento e prestações, você não encontra de modo algum as suas crianças perdidas. São homens e mulheres – não são mais aqueles que você recorda.

E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe coloca nos braços um bebê. Completamente grátil – nisso é que está a maravilha.

Sem dores, sem choro, aquela criancinha da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um filho seu que lhe é devolvido.

E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância. Ao contrário, causaria espanto, decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Sim, tenho certeza de que a vida nos dá netos para nos compensar de todas as perdas trazidas pela velhice. São amores novos, profundos e felizes que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.

E quando você vai embalar o menino e ele, tonto de sono, abre o olho e diz: "Vó!", seu coração estala de felicidade, como pão no forno!

Raquel de Queiroz

ATENÇÃO:

As Paróquias que quiserem renovar assinatura dos folhetos *"O Domingo"*, *"Missa das Crianças"*, *"Culto Dominical"* e *"Bíblia Gente"*, para o ano de 2002, até o dia 20 de agosto de 2001, no Cepal – 1º andar, para efetuar o pagamento.

Preço por exemplar (com desconto), R\$ 1,90
e preço normal, R\$ 2,20.

**MEDICINA NATURAL
E BIOENERGÉTICA**

A Medicina Natural e Bioenergética existe na Diocese de Nova Iguaçu, desde o ano de 1988, quando um senhor de nome Djalma – amigo de Pe. Geraldo Lima – se apresentou propondo um começo. Djalma com sua equipe realizava esta experiência com sucesso, em Campo Grande – RJ. E assim, foi lançada a semente, começando com a elaboração de pomadas, xaropes, essências e chás. A experiência levou o nome de "Farmácia da Vida."

Num segundo momento realizou-se um Seminário de Estudos, ministrado pela equipe do Sr. Djalma, que reuniu interessados de Nova Iguaçu, Queimados, Nilópolis; um grupo com cerca de trinta pessoas, voluntárias e interessadas em implantar um trabalho que respondesse à procura que aumentava mensalmente. O grupo iniciante buscou inspirar-se nas experiências de outros estados. Foram anos de avanços e recuos..., inclusive com pessoas de boa vontade, mas que partiram para experiências pessoais, buscando fazer negócio e lucro financeiro.

Em maio de 1997, D. Iraci, Celeste, Inês, Cleonice, Ir. Ana Clara, Pe. Patrício e outros, decidiram dar um salto de qualidade. Procuraram um casal da Paróquia de Piedade – Rio de Janeiro, que vinha acumulando experiências nesta matéria, através de um assessor – Pe. Vítorio, de Mato Grosso. Com a ajuda deste casal, Alexandre e Fátima, foi organizado um Seminário de Estudos, que muito contribuiu para o avanço da Medicina Natural e Bioenergética de nossa diocese. Foram vinte e cinco duplas participantes, vindas das Paróquias de Nilópolis, Santa Maria, Nova Iguaçu, Queimados e São João de Meriti.

Poucos meses depois – mês de outubro, em Vila de Cava, aconteceu um outro encontro, sob a direção do casal Alexandre e Fátima, com o apoio direto de Ir. Clara, Ir. Celeste e o seminarista Antônio. Neste encontro, qualificaram-se trinta e três duplas, vinculadas às seguintes paróquias: Vila de Cava, Miguel Couto, Santa Rita (Cruzeiro do Sul), Santa Rita (Bairro Santa Rita), Santa Luzia (Bairro da Luz), Piam, Éden, Xerém, Queimados, Parque Flora, Nova Iguaçu (Santo Antônio), Posse (Sagrada Família), Nossa Sra. Aparecida (Nilópolis) e Tinguá.

Com este curso iniciou-se o exercício prático, denominado Treinamento das Duplas. Neste treinamento as duplas são encaminhadas para exercer pedagogicamente o atendimento nas paróquias. O processo é lento e envolve várias condições para o bom atendimento.

Este ano de 1997 tornou-se oficialmente o ano em que a experiência se firmou e não parou mais.

Em 1998, nasce o Horto Medicinal – Sítio Vila de Cava (CIP), sob direção de Ir. Clara. Neste mesmo ano, Ir. Clara retorna à Itália para cuidar de sua mãe que encontrava-se enferma. Com esta "perda", contratou-se Sr. Miguel José que, profissionalmente cultiva ervas, sob a orientação da enfermeira Cleonice Justo.

Hoje, esta atividade, existe em todo Brasil. Não há sequer um estado que não cultive a Medicina Natural.

Queremos agradecer a Dom Werner, pelo carinho e interesse com que nos recebeu e o estímulo que nos deu para continuar em frente, procurando crescer e descobrir maneiras e lugares para melhor atender o povo carente de nossa Diocese de Nova Iguaçu.

Atendimento da Medicina Natural e Bionergética**Catedral de Santo Antônio**

3ª e 5ª feira – 9:00 às 11:30h e 14:00 às 17:00h

4ª e 6ª feira – 14:00 às 17:00h

Centro de Formação

4ª feira – 9:00 às 11:30h

6ª feira – 14:00 às 17:00h

Para maiores informações, entrar em contato com Marcela (931332506)
ou Cleonice (91040949).

PROJETO SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO



Divisão do Livro de Atos dos Apóstolos, em três partes, conforme o centro de difusão do testemunho sobre Jesus Cristo.

I - O Testemunho dos Apóstolos em Jerusalém (At 2,1 a 5,42)

- Efusão do Espírito Santo e início da missão (2,1-41);
- Palavras, milagres e perseguição (3,1 a 4,31);
- A vida em comunidade (2,42-47; 4,32 a 5,42).

II - O Testemunho sobre o Cristo sai de Jerusalém e toma o rumo dos Pagãos (At 6,1 a 15,35)

- De cristãos gregos para judeus gregos - Estevão, Filipe e os helenistas (6,1 a 8,40);

- A conversão de um grande perseguidor - Paulo (9,1-31);
- Pedro missionário é a presença da Igreja entre os pagãos (9,32 a 11,18);
- A missão dos helenistas em Antioquia (11,19-30);
- A perseguição de Herodes Agripa I à obra (12,1-25);
- Um passo desde Antioquia: a viagem missionária de Paulo e Barnabé e a adesão de judeus e gentios (13,1 a 14,28);
- Os conflitos de tendências e o Concílio de Jerusalém (15,1-35).

III - O Caminho do Testemunho sobre o Cristo até os Confins da Terra (At 15,36 a 28,31)

- A segunda viagem missionária de Paulo (15,36 a 18,22);
- A terceira viagem missionária de Paulo (18,23 a 21,14);
- Prisão de Paulo em Jerusalém (21,15 a 23,35);
- Prisão de Paulo em Cesaréia (24,1-26);
- A viagem a Roma (27,1 a 28,16);
- Paulo prega em Roma sem impedimentos (28,17-31).

O Espírito Santo vem

A narrativa de Pentecostes inaugura o testemunho cristão, tendo Jerusalém como ponto de partida. Historicamente, não sabemos muita coisa sobre o que aconteceu com os discípulos logo depois da morte de Jesus. Alguns historiadores chegam a afirmar a possibilidade de um "silêncio apostólico" de uns dez anos, antes que o anúncio cristão começasse.

Que é o Espírito Santo?

Depois da narrativa de Pentecostes, o livro de Atos dos Apóstolos prossegue com discursos e episódios relativos ao testemunho dos apóstolos em Jerusalém: palavras, curas, oração, partilha, coragem diante da perseguição. São sinais do Espírito Santo.

O Espírito Santo é o Espírito de Deus que é santidade em pessoa. O Espírito Santo é o próprio Deus, no seu modo de ser, na sua identidade. E o modo de ser de Deus é ser criador. E é salvador, porque o criador não deixa que se perca sua criação. Por isso, podemos afirmar que o Espírito Santo de Deus está presente na criação do mundo. É o Espírito de Deus quem alimenta a esperança do povo por tempos melhores.

Fonte: *Que novidade é essa? – Coleção Ser Igreja no Novo Milênio/CNBB*

Bioética

MORRER COM DIGNIDADE

A Holanda tornou-se o primeiro país do mundo a oficializar a eutanásia, uma prática já "tolerada" há pelo menos duas décadas pela justiça holandesa. Dentre as exigências legais para a sua execução estão o pedido livre e voluntário do paciente, uma avaliação criteriosa desta solicitação e a certeza de que o doente esteja realmente experimentando um sofrimento intolerável sem perspectivas de cura ou melhora. Além disso, a lei determina que ela deve ser empregada como último recurso, cabendo apenas a um médico praticá-la, não sem antes ouvir a opinião de outro consultor médico independente.

Em 1996, 2.300 pessoas morreram na Holanda através da eutanásia e foram registrados 400 casos de suicídio assistido. Números que estão em sintonia com o fato de, naquele país, 80% da população apoiar essa prática.

Que pensar disto em termos cristãos? A Declaração sobre a Eutanásia da Santa Sé, de 1980, a define como sendo "uma ação ou uma omissão que, por sua natureza e nas intenções, provoca a morte a fim de eliminar toda a dor. A eutanásia situa-se, portanto, no nível das intenções e dos métodos empregados". A encíclica Evangelho da Vida, de 1995, vê nessa prática um dos sintomas da cultura da morte e denuncia o crescimento de uma mentalidade que marginaliza as pessoas idosas, deficientes e vulneráveis. A partir de critérios de eficiência e produção, estas vidas são consideradas descartáveis.

Antes de falar de um direito à morte humana, que também é necessário, temos que lutar para que o direito à vida já existente seja honrado, pois esta é abreviada em escala social "antes do tempo" pela violência e pela pobreza (misanásia). É chocante, e até irônico, constatar que a mesma sociedade que negou o pão para o ser humano viver pretenda lhe oferecer, como prêmio ou consolação, a mais alta tecnologia para "bem morrer."

Quando alguém pede para morrer, precisamos avaliar qual o verdadeiro motivo. Na base de várias solicitações de eutanásia, existem muita solidão, abandono e falta de solidariedade humana. O que a pessoa realmente necessita é de melhor assistência, sedativos eficazes, tratamento personalizado e espiritualidade e mais ternura humana.

De um lado não abreviar a vida, e de outro não prolongar a agonia, sofrimento, ou simplesmente adiar a morte. A opção é pelo cuidado com o sofrimento humano nas suas dimensões física, psíquica, social e espiritual, garantindo a dignidade neste momento final. O sofrimento humano somente é intolerável quando ninguém cuida dele. Diante da vulnerabilidade do final do fim da vida, temos que potencializar ao máximo a solidariedade do cuidado que haja competência técnico-científica e ternura humana. Como recebemos ajuda para nascer, também precisamos ser ajudados na hora da morte.

Padre Léo Pessini - Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética - São Paulo

**Visite o Site da Diocese
de Nova Iguaçu!**
WWW.mitrani.org.br

Pastoral da Juventude

"Quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Geraldo Vandré



Paz e alegria, no Jesus Libertador!

Estamos nos aproximando de mais um encontro marcante na vivência missionária da Igreja Católica no Brasil.

O 14º Congresso Eucarístico Nacional, que será realizado entre os dias 19 a 22 de julho de 2001, na cidade de Campinas-SP, tem como tema: "Eucaristia, Fonte da Missão e Vida Solidária" e lema: "Venham para a Ceia do Senhor!"

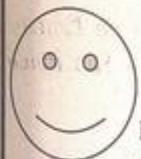
Um dos objetivos do 14º CEN é o compromisso da Igreja de viver como Jesus viveu, sob a ação do Espírito Santo; uma vida eucarística, entregue para a vida do mundo. O eixo central da vida de Jesus Cristo foi o seu amor aos pequenos e excluídos. Sua vida foi modelo de perfeita solidariedade, em cumprimento à missão recebida do Pai.

Nós, da Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu, estamos nos organizando no sentido de marcar presença neste grande evento de vida eucarística, com o propósito de assumir nosso protagonismo juvenil, exercendo o nosso papel de cristão, hoje.

Ousamos olhar para a frente

A 13ª Assembléia Nacional da Pastoral da Juventude do Brasil, será realizada em Goiânia, nos dias 24 a 31 de julho de 2001. Nesta assembléia, será avaliado e definido os rumos da Pastoral da Juventude, nos próximos três anos.

Pedimos aos jovens que, ao início ou término de seus encontros, façam a Oração da Assembléia Nacional da PJ.

**Caminhando no humor****Pavor no circo de segunda categoria**

Num circo de segunda categoria, o descuidado domador deixa a porta da jaula dos leões aberta. À certa altura do espetáculo, um dos leões consegue escapar e sai caminhando lentamente em direção ao público, que entra em pânico, claro.

No desespero, a multidão corre para todo lado. Um rapaz aleijado se atrapalha com as muletas e fica para trás, enquanto a fera se aproxima. Ao ver a tragédia iminente, a turma começa a gritar:

— Meu Deus! O aleijadinho! Olha lá o aleijadinho!

Oração da 13ª Assembléia Nacional da Pastoral da Juventude do Brasil

Senhor, no despertar deste milênio, a juventude brasileira deseja ser uma semente de esperança, fazendo crescer o amor, o perdão e a verdade.

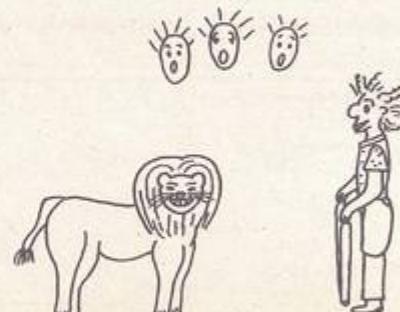
Nos conflitos que nos envolvem, também no conflito de gerações, faça que saibamos redescobrir, sempre, nossos valores. Munidos pela fé em Ti, façamos do Teu Projeto uma obra concreta no meio juvenil.

Infunde, Senhor, em toda a juventude espalhada pelos vários continentes A garra de denunciar tudo que mata, A garra de anunciar a Boa Notícia, E a garra de aprender as lições de Teu Filho Deixando em nós e em muitos, as pegadas que apontem o Caminho, Não deixando que se perca a nossa linda caminhada.

Acenda em nossos corações a certeza de realizarmos os sonhos e anseios de nossa experiência bebida na fonte do Teu Evangelho. Que o fogo do Teu Espírito transforme a nossa vida.

Senhor, ousando olhar para frente Vislumbramos um futuro onde a juventude Marcha como um elo de transformação social, Unindo jovens de todas as cores e raças, De todos os credos e de todos os amores. Que a Tua graça e sabedoria nos acompanhe e nos leve, sempre, a carregar, com o amor do Teu Filho, a bandeira de Tua justiça. Pedimos isso por meio de Maria Aparecida, Tua e nossa Mãe. Amém.

(Contribuição de Josimar Tavares de Medeiros – Regional Nordeste/RN)

**DROGA NÃO RIMA**

Droga não é boa rima. Não rima com centenas de verdades. Não rima com felicidade nem com fraternidade. Às vezes pode até rímar com amizade, solidariedade. Mas aquilo com que mais rima é com angústia, tristeza e perda de identidade.

Milhões de vezes já ríam com crueldade, chacina e mortandade, porque tira a sensibilidade e com ela a caridade. Rima com todo tipo de prisão, morte e destruição, gangues, grupos armados e bandidos refinados, alguns deles, até engravatados.

Rima com muita vingança e sangue derramado, com alto risco de vida, violência desmedida e muito pouca esperança.

Quase sempre, quem entrou, quando de lá regressou, voltou ferido na alma, no corpo e no pensamento, sem esperança e alento, sem argumento e calma. A droga só tem mentira. O traficante também. Ele parece amigo, quando você diz amém. Promete um sucesso eterno, mas joga você no inferno, se você não lhe convém. Droga não tem compaixão.

Muita gente andou trilhando esse desvio terrível pra descobrir, já perdido, que não era um bom caminho; como o filho da história que um dia Jesus contou, que foi embora ser livre e o prazer o devorou, mas sabia o pai que tinha. Um dia tomou coragem: voltou para ser o filho que deveria ter sido.

Se você caiu na droga e pensa em sair um dia, comece a sair agora!

Droga rima com delírio. Já machucou muita gente, muitos jovens. Mas, se for este o seu caso, volte a ser e a conviver. Deus consegue refazer. A palavra é renascer!

*José Fernandes de Oliveira
(pe. Zezinho)*



DICAS PARA MINISTROS DA PALAVRA

12º Domingo do Tempo Comum – Domingo da Confissão de Pedro e do caminho da cruz

A concentração de Jesus na oração no início deste evangelho assinala a aproximação de um momento decisivo. Jesus, em uma espécie de resumo de sua atividade, faz a pergunta que vem atormentando as platéias desde o início: Quem é este? Coloca a pergunta em dois tempos para que a resposta dos discípulos se destaque sobre a opinião do povo. O que interessa para Jesus é saber o que os discípulos pensam a seu respeito. A pergunta é feita de tal modo que os discípulos não podem contentar-se em escolher uma das opiniões espalhadas entre o povo. Jesus não pede uma opinião ou uma teoria, mas uma adesão pessoal, uma confissão de fé, uma tomada de posição.

Pedro compreendeu que Jesus não cabe nas categorias que se aplicam a João Batista ou aos profetas antigos. Há neles algo de provisório que é ultrapassado por Jesus. Aplicando-lhe o título de messias, Pedro confessa que vê em Jesus não uma revelação provisória, mas a revelação definitiva de Deus. A resposta de Pedro é correta, mas pode ser interpretada erroneamente. Por isso, Jesus pede silêncio, até que possa instruir os sobre o verdadeiro significado de sua messianidade.

No mesmo instante, Jesus faz o primeiro dos anúncios da sua paixão (cf. Lc 9, 44-45; 18, 31-33), indicando o seu destino como enviado de Deus e as consequências para os apóstolos e discípulos. A aceitação e o seguimento deste caminho decidirão a sorte última dos seus seguidores, que deverão tomar sua cruz "cada dia", renunciando o egoísmo, desistindo do controle sobre seu próprio caminho, abrindo-se aos caminhos de Deus.

"Tomar a cruz" não significa a abnegação de si mesmo, no sentido estreito de uma ascese que leva a inventar sacrifícios ou a curvar-se diante de qualquer sofrimento. Jesus veio apontar o sentido do mundo e da vida humana. A busca constante deste sentido é que nos faz encontrar razão para renunciar a interesses menores, a fazer sacrifícios para atender o gemido da realidade ferida.

13º Domingo do Tempo Comum – Domingo do seguimento radical de Jesus

O evangelho de hoje forma uma íntima unidade com o de domingo passado. Hoje, vemos Jesus tomar a firme decisão de ir para Jerusalém, pois "completaram-se os dias para ser arrebatado", como o profeta Elias. Jesus é o novo Elias. Antes de ser arrebatado, Elias chamou seu discípulo e sucessor, Eliseu, com firme exigência: só permitiu despedir-se de seus parentes (1ª leitura). Jesus também chama discípulos, e sua exigência supera a de Elias: nem permite enterrar o pai, nem mesmo despedir-se dos parentes. E, aludindo ao gesto de Eliseu, deixa claro: "Quem põe a mão no arado não deve olhar para trás."

A viagem de Jesus a Jerusalém começa solenemente, enviando à frente quem prepare caminho e alojamento. Logo tropeça na hostilidade dos samaritanos (que não é ódio pessoal que Jesus encontra em Jerusalém, mas consequência do

preconceito racial entre judeus e samaritanos). Os discípulos, como Elias (2Rs 1, 10-12), querem que um raio do céu venha para matar os samaritanos. Nisto Jesus não está de acordo com Elias e não aceita a proposta dos discípulos. Ele exige de Tiago e João paciência com os samaritanos.

O evangelho de hoje aponta para a urgência do reino, que suplanta qualquer outra necessidade, mas isso não autoriza ninguém a julgar os outros. Quem sente esta urgência sabe quanta coisa tem de renunciar, e quanta exigência terá que ter consigo mesmo, até em prazeres que lhe são legítimos. Mas, com os outros, sobretudo com as pessoas que nos rejeitam ou que rejeitam o reino, teremos que ter tolerância.

14º Domingo do Tempo Comum – Domingo da missão dos discípulos

Assim como houve uma missão dos doze na Galileia (Lc 9, 1-6), temos uma segunda missão, a dos setenta e dois discípulos, da qual, entre os evangelistas, somente Lucas fala. O movimento de Jesus, que começou com um pequeno grupo, vai se alargando. Quem faz parte do movimento recebe uma missão, como era comum no tempo de Jesus um mestre confiar a seus discípulos.

O que chama a atenção aqui é a mística que deve acompanhar a vida desses missionários itinerantes. Devem carregar consigo a urgência do reino, por isso não podem saudar ninguém pelo caminho. Eles vão como cordeiros no meio de lobos. Sua pregação é a paz e a bênção de Deus, anunciada com palavras e gestos de cura e compaixão. Diante da rejeição, não devem ficar passivos, mas não podem reagir com violência. "Sacudir o pó dos pés" não é fulminar fogo do céu, como queriam João e Tiago no domingo passado (Lc 9, 54), é um protesto pacífico.

Este evangelho assinala para nós a urgência de construir no mundo uma cultura de paz e de não-violência, em resposta a um apelo que emerge no mundo inteiro no início deste milênio.

15º Domingo do Tempo Comum – Domingo do bom samaritano

Um especialista da lei, no tempo de Jesus, procurava, entre as inúmeras prescrições da lei, o que devia fazer para herdar a vida do reino que Deus estabeleceria no mundo para sempre. Jesus o remete à lei de Moisés. Pergunta o que se encontra aí. O letrado responde sintetizando todos os sciscentos e treze preceitos (na conta dos rabinos) em dois: o amor a Deus e o amor ao próximo. Jesus responde que a síntese está bem feita, só falta cumprir o que foi dito.

O letrado toma a resposta de Jesus como repreensão e procura uma escapadaria. Pelo visto, saber quem é Deus não era problema, mas saber quem é o próximo sim. No contexto do levítico, o próximo é o israelita. A prática dos doutores podia excluir pecadores e não-observantes. Jesus, em lugar de discutir e teorizar, propõe uma parábola exemplar: um espelho, não para justificar a própria conduta, mas para criticá-la e corrigi-la.

No final da parábola, é Jesus que pergunta, não quem é o próximo, mas quem se fez próximo? A inversão da pergunta é

significativa porque o especialista da lei é obrigado a responder que o samaritano é o próximo do judeu ferido. O samaritano compadeceu, agiu por compaixão, o que é próprio de Deus.

A atitude de compaixão do samaritano aponta para a grande misericórdia do Pai, que nos enviou Jesus Cristo, seu filho, para ser próximo de nossa humanidade ferida e sofredora. Ele é o samaritano movido de compaixão pelas nossas dores. Ao mesmo tempo, pede-nos uma mudança em nossa vida: "Vai, também tu faze o mesmo". É o mesmo que dizer: torna-te imitador de Deus.

16º Domingo do Tempo Comum – Domingo de Marta e Maria

No tempo de Jesus, o lugar habitual da mulher era no interior da casa, ou nos caminhos das fontes, onde se buscava água. Marta representa a mulher em suas atribuições tradicionais, absorvida pelos afazeres domésticos, preocupada em bem servir. Maria, ao contrário, ilustra a posição da mulher que ousa deixar a cozinha para ir sentar-se aos pés do visitante e ouvir as boas-novas, numa atitude não muito comum.

A resposta de Jesus a Marta não é uma censura ou uma diminuição da atividade que ela exerce. Jesus sempre valoriza o amor feito serviço concreto, e não apenas a oração e a escuta da Palavra. Mas, vendo Marta tão atarefada, pede-lhe que deixe de se deixe envolver pelos trabalhos além do necessário, para não ficar fechada à realidade exterior e correr o risco de estreitar seus horizontes. É o que Jesus parece desejar mostrar a Marta quando deixa claro que, no meio de tantos afazeres, não se encontrava ainda o essencial. Jesus chama a atenção para a atitude inovadora de Maria. Diante da quase escravidão a Marta, a postura de Maria sobressai como a de uma mulher liberada, emancipada, desprendida do círculo fechado da casa, irresistivelmente atraída pelo dom de Deus.

É preciso cuidar para não opor Marta e Maria, ou carregar o simplismo de que uma representa a vida ativa e a outra, a vida contemplativa, como se esta dualidade fosse possível no cristianismo. Com efeito, os evangelhos nos dão notícias de um pequeno grupo de mulheres que seguiam Jesus em suas caminhadas. Elas cuidavam da comitiva dos discípulos e acompanhavam o Senhor através da Palestina: costuravam, lavavam a roupa, preparavam a comida, como Marta. No entanto, ao chegar a hora da cruz, essa pequena equipe feminina permaneceu fiel a Jesus até o fim. E foram elas também que testemunharam a ressurreição.

Este evangelho dá razão à luta coletiva de tantas mulheres que ultrapassam o limite da casa para conquistar outros espaços: nas Igrejas, na política, nos diversos tipos de profissões. Convida-nos a buscar em toda a nossa vida aquilo que realmente faz sentido, a amizade com Deus e o serviço do reino.

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil -
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO